



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO SOCIOECONÔMICO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE  
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC  
TELEFONE (048) 3721-4937  
E-mail: ppgss@contato.ufsc.br

### **1. Disciplina: Direitos Humanos e Classes Sociais**

**Código SSO 510011**

**Semestre 2022-1**

**Professora: Dra. Maria del Carmen Cortizo**

**Carga horaria: 60 ha - 4 créditos**

**Sextas feiras das 14h até as 17h – (modalidade virtual até 11/04/22, presencial a partir dessa data).**

### **2. Ementa**

Emancipação política e emancipação humana. Direitos e Estado no modo de produção capitalista e particularidade da América Latina. Lutas sociais por direitos humanos no contexto das contradições da sociedade de classes e das desigualdades de raça/etnia e de gênero.

### **3. Objetivos**

- Estudar as concepções da teoria liberal sobre os direitos humanos;
- Estudar as críticas à teoria liberal dos direitos humanos;
- Estudar as concepções de direitos humanos enquanto lutas sociais pela dignidade humana.
- Conhecer as lutas pelos direitos humanos no Brasil

### **4. Conteúdo Programático.** O conteúdo da disciplina encontra-se organizado em duas partes:

A primeira parte dedicada ao estudo da teoria liberal dos direitos humanos (Unidade 1: aborda a teoria liberal dos direitos humanos; Unidade 2: trata das críticas à teoria liberal provenientes do marxismo).

A segunda parte versa sobre as concepções de direitos humanos enquanto processos de luta pela vida digna, (Unidade 3: apresenta as recentes concepções sobre os direitos das pessoas a partir das lutas de diversos grupos sociais (movimentos indígenas, feministas, negros) pela vida digna; Unidade 4: trata dos direitos humanos no Brasil, particularmente a partir do período da ditadura)

### **Unidade 1: Teoria tradicional liberal dos direitos humanos**

#### **Referencias obrigatórias:**

1 – COMPARATO, F. K. **A afirmação histórica dos direitos humanos**. São Paulo: Saraiva, 1999. Introdução, p. 1-55.

2 – BOBBIO, N. **A era dos direitos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

3 – HUNT, L. **A invenção dos direitos humanos**: uma história. São Paulo, Companhia das Letras, 2009.

## **Unidade 2: Críticas marxistas à teoria tradicional liberal dos direitos humanos**

### **Leituras obrigatórias:**

1 – CORREAS, O. Los derechos humanos, entre la historia y el mito. In: **Revista Crítica Jurídica**. México: UNAM, N. 25, jul./dic., 2006.

2 – ABREU, H. **Para além dos direitos**: cidadania e hegemonia no mundo moderno. Rio de Janeiro: UFRJ, 2008. Parte I, p. 27-209.

## **Unidade 3: Direitos humanos, lutas sociais e dignidade humana**

### **Leituras obrigatórias:**

1 – HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

2 – HALL, S. **Da diáspora**: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: UFMG, 2009. Parte 3: Cultura popular e identidade. A relevância de Gramsci para o estudo de raça e etnicidade, p. 276-316.

3 – MOUFFE, C. **Agonística**: pensar el mundo politicamente. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2014. II. ¿Qué democracia para um mundo agonoista multipolar?, p. 37-56.

4 – HERRERA FLORES, J. **A (re)invenção dos direitos humanos**. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2009.

5 – GÁNDARA CARBADILLO, M. **Los derechos humanos em el siglo XXI**: uma mirada desde el pensamiento crítico. Buenos Aires: CLACSO, 2019.

6 – FARIÑA DULCE, M. J. Democracia e pluralismo: um olhar em busca da emancipação. São Paulo: Tirant Lo Blanch, 2019.

7 – BALDI, C. A. **Direitos humanos na sociedade cosmopolita**. Rio de Janeiro-São Paulo-Recife: Renovar, 2004.

8 – QUIJANO, A. Dom Quixote e os moinhos de vento na América Latina. In: ARAUJO, C. – AMADEO, J. (org.) **Teoria política latino-americana**. São Paulo: Hucitec – FAPESC, 2009, p. 21-44.

8 – SANTOS, B. de S. (org.). **Reconhecer para libertar**: os caminhos do cosmopolitismo multicultural. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

## Unidade 4: Direitos humanos no Brasil

### Leituras obrigatórias:

1 – BRASIL. **Decreto 7.037 de 21 de dezembro de 2009. Aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH 3 e dá outras providências.** Disponível em: <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1#content>>. Acesso em 1º de junho de 2016.

2 – BRASIL. **Decreto 7.177 de 15 de maio de 2010. Altera o anexo do Decreto n. 7.037, de 21 de dezembro de 2009, que aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH 3.** Disponível em: <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1#content>>. Acesso em 1º de junho de 2016.

3 – VERDADE 12.528. Direção e produção: Paula Sacchetta e Pen Robles, 2013. Disponível em: <<http://joaoemariadoc.com/doc-verdade-12-528>>. Acesso em: 20/06/2014.

4 – ABRÃO, P. – GENRO, T. **Os direitos da transição e a democracia no Brasil: estudos sobre justiça de transição e teoria da democracia.** Belo Horizonte: Fórum, 2012.

5 – BRASIL-IPEA-FBSP. **Atlas da violência 2021.** Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo: IPEA-FBSP, 2021.

6 – BRASIL, Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República. **Percepção sobre os direitos humanos no Brasil.** Brasília: SEDH/PR, 2008.

7 – Material disponível nos seguintes sites sobre Memória e Ditadura:

[www.faed.udesc.br/idch](http://www.faed.udesc.br/idch)

[www.imdh.ufsc.br](http://www.imdh.ufsc.br)

[www.plural.jor.br/documentosrevelados](http://www.plural.jor.br/documentosrevelados)

[www.memoriasreveladas.gov.br](http://www.memoriasreveladas.gov.br)

<https://coletivomemoriaverdadejusticasc.wordpress.com>

### 5. Metodologia

O conteúdo programático será desenvolvido através de encontros semanais com exposição de conteúdos, apresentação de seminários e discussões a partir dos textos de leitura obrigatória.

### 6. Avaliação e frequência

A avaliação terá como parâmetro a participação nos encontros semanais e a entrega de um artigo teórico sobre alguns dos temas desenvolvidos na disciplina e com utilização de pelo menos três das referências obrigatórias indicadas (orientações: de 10 a 12 páginas, fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento 1,5, margens sup. e inf. 2,5cm, esq. e dir. 3cm).

A frequência mínima é de presença em 75% dos encontros.

## 7. Cronograma das aulas (15 encontros)

**Unidade 1:** 18/03; 25/03

**Unidade 2:** 01/04; 08/04; 22/04

**Unidade 3:** 29/04; 06/05; 13/05; 20/05; 27/05; 03/06

**Unidade 4:** 10/06; 17/06; 24/06

**Avaliação da disciplina:** 01/07

## 8. Bibliografia complementar:

ADORNO, S. História e desventura: o 3º. Programa Nacional de Direitos Humanos. **Revista Novos Estudos CEBRAP**. N. 86. Março 2010, São Paulo: CEBRAP, 2010. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-33002010000100001](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-33002010000100001)>. Acesso em: 28/02/2018.

ALVAREZ, Sonia; DAGNINO, Evelina; ESCOBAR, Arturo (Org.). **Cultura e política nos movimentos sociais latino-americanos**. Belo Horizonte: UFMG, 2000.

AMARAL Jr., A. – BURITY, J. A. (org.). **Inclusão social, identidade e diferença: perspectivas pós-estruturalistas de análise social**. São Paulo: Annablume, 2006.

BOBBIO, Norberto. **Estado Governo e Sociedade**. Para uma teoria geral da política. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

\_\_\_\_\_. **Estudios de historia de la filosofía: de Hobbes a Gramsci**. Madrid: Debate, 1985. Capítulo I: El modelo iusnaturalista, p. 73-149.

\_\_\_\_\_. **Estudos sobre Hegel: direito, sociedade civil, Estado**. São Paulo: Brasiliense, s. d.

\_\_\_\_\_. **Nem com Marx, nem contra Marx**. São Paulo, UNESP, 2006.

\_\_\_\_\_. **Teoria geral da política: a filosofia política e a lição dos clássicos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.

CARRACEDO, J. R. **Paradigmas de la política: del Estado justo al Estado legítimo (Platón, Marx, Rawls, Nozick)**. Barcelona: Anthropos, 1990.

DAGNINO, Evelina; OLVERA, Alberto A.; PANFICHI, Aldo (Org.). **A disputa pela construção democrática na América Latina**. São Paulo: Paz e Terra; Campinas: Unicamp, 2006.

GENRO, T. **Direito, Constituição e transição democrática no Brasil**. Brasília: Francis, 2010.

HERRERA FLORES, J. **Los derechos humanos desde la escuela de Budapest**. Madrid: Tecnos, 1989.

HOBBSAWM, E. J. **A era das revoluções 1789-1848**. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

LENIN, Vladimir Ilyich. **O Estado e a revolução**. São Paulo: Hucitec, 1986.

MACPHERSON, C. B. **A teoria política do individualismo possessivo: de Hobbes a Locke**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

MANGINI, F. **Conhecimento em serviço social e direitos humanos: um estudo sobre a produção acadêmica**. Curitiba: Prismas, 2017.

MARX, K. **Sobre a questão judaica**. São Paulo: Expressão Popular, 2009.

NAVES, M. **Marxismo e direito: um estudo sobre Pachukanis**. São Paulo: Boitempo, 2008.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Direitos humanos e serviço social**. Manual para escolas e profissionais de serviço social. Lisboa: ISSScoop., 1999.

REVISTA KATÁLYSIS. **Ética e direitos humanos**. Vol. 14, n. 2, julho/dezembro, 2011.

RIFIOTIS, Theophilos; RODRIGUES, Tiago Hyra. **Educação em direitos humanos**. Discursos críticos e temas contemporâneos. Florianópolis: UFSC, 2008.

SAES, Décio. **Estado e democracia: ensaios teóricos**. Campinas: UNICAMP, 1994.

THOMPSON, E. P. **Senhores e caçadores: a origem da lei negra**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

WILLIAMS, R. **Marxismo y literatura**. Barcelona: Península, 1980.

WOLIN, Sheldon S. **Política y perspectiva: continuidad y cambio en el pensamiento político occidental**. Buenos Aires: Amorrortu, 1974

WOLKMER, A. C. **Introdução ao pensamento jurídico crítico**. São Paulo: Saraiva, 2001.